

Elizabeth Acevedo – Elogios

Você foi muito bem hoje, Xiomara.
Eu sei que nem sempre é fácil
se expor assim”, diz a Sra. Galiano.

E embora eu esteja acostumada a elogios,
raramente eles são sobre os meus pensamentos,
então, não consigo impedir o sorriso que floresce no
meu rosto.

Faço força para engoli-lo antes que ele exploda.

Mas parece que finalmente um adulto me ouviu de
verdade.

E pela primeira vez desde o “incidente”
sinto algo próximo de felicidade.

E quero ficar e conversar com os outros alunos,
ou com a Sra. Galiano, mas quando olho para o relógio,
sei que tenho que correr para a igreja, ou Mami vai
saber
que matei a aula. Em vez disso, então, só agradeço,
e saio sem olhar para trás.

Elizabeth Acevedo, A poeta X – Tradução, Giu Alonso